

INTRODUÇÃO	7
------------------	---

I. Charles Bettelheim

OS QUADROS GERAIS DA PLANIFICAÇÃO CHINESA	9
---	---

1. AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA CHINA E DA REVOLUÇÃO CHINESA	11
— A extensão do país.	
— Importância numérica da população.	
— Fraca industrialização.	
— Qualidade das forças produtivas camponesas.	
— Uma velha civilização urbana.	
— A continuidade e a duração da luta revolucionária.	

2. AS BASES COMUNS DA CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO NA CHINA E EM OUTROS PAÍSES	19
--	----

3. AS MODALIDADES, OS NÍVEIS E AS FORMAS DAS DECISÕES ECONÓMICAS	21
— A esfera das decisões centrais: — <i>A natureza das decisões centrais e o seu modo de elaboração.</i>	
— <i>As directivas qualitativas.</i> — <i>As discussões directas.</i> — <i>Os balanços centrais.</i> — <i>Os preços fixados centralmente.</i>	
— A esfera das decisões tomadas fora do centro: — <i>As empresas não centrais.</i> — <i>O papel dos organismos comerciais.</i> — <i>A autonomia das comunas populares.</i>	
— A participação da base na vida económica e social.	

4. AS RELAÇÕES ENTRE A INDUSTRIALIZAÇÃO E A PRODUÇÃO AGRÍCOLA	38
— Os quatro períodos.	
— A política actual: «Tomar a agricultura por base e a indústria como factor dirigente»: — <i>A redução da taxa de acumulação.</i> — <i>Os limites da industrialização urbana acelerada.</i> — <i>Os exageros da industrialização rural.</i> — <i>O significado da política actual.</i>	

II. Jacques Charrière

PLANIFICAÇÃO E GESTÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO 49

1. A EMPRESA INDUSTRIAL 54
 - Estruturas administrativas e técnicas: — *Órgãos de direcção. — Estruturas internas.*
 - Inserção da empresa na planificação: — *Elaboração do plano da empresa. — Fixação dos objectivos. — Investimentos e financiamento da empresa. — Abastecimento em matérias-primas e escoamento dos produtos.*
 - A vida social no seio da empresa: — *Média de idades muito baixa. — A ligação «Formação-Produção». — A pequena abertura do leque dos salários. — A generalização do salário mensal. — O papel limitado dos prémios. — A extensão do consumo social. — A participação de todo o pessoal na produção.*

2. AS COMUNAS POPULARES 68
 - Características históricas.
 - Estruturas internas de produção: — *As quatro categorias de propriedade. — Relações entre o plano e os contratos. — As empresas industriais comunais. — A cooperativa de compra e venda.*
 - Estruturas de repartição: — *A colectivização da vida. — Os modos de repartição dos rendimentos.*
 - Problemas de desenvolvimento da comuna rural.

III. Hélène Marchisio

OS SISTEMAS DE REMUNERAÇÃO NAS COMUNAS POPULARES 85

1. A UNIDADE DE CÁLCULO 90

2. O CÁLCULO DOS PONTOS-TRABALHO 94
 - O sistema dos «pontos de base».
 - O sistema das «normas de trabalho».
 - Coexistência dos dois sistemas.
 - Um método original de remuneração.

3. O CÁLCULO DO RENDIMENTO LÍQUIDO 107
 - O cálculo em espécie.
 - O cálculo em valor.
 - Os rendimentos familiares anexos.

4. BALANÇO ACTUAL DAS COMUNAS POPULARES 122

IV. Charles Bettelheim

A POLÍTICA DOS PREÇOS E O PAPEL DO LUCRO 127

1. OS PREÇOS 129
 - Recapitulação de algumas noções gerais sobre o papel da moeda e dos preços nas economias socialistas actuais: — *A moeda e o seu papel.*
— *O sistema de preços.*
 - A política dos preços na China: — *As regras de fixação dos preços.* — *Os preços de junto.*
— *Os preços de retalho.*
 - Os organismos encarregados da fixação dos preços.

2. O LUCRO E A RENTABILIDADE 159
 - Recapitulação da posição geral do problema:
— *O aspecto «macroeconómico» da rentabilidade.*
— *O aspecto «microeconómico».*
 - As posições adoptadas na China sobre os problemas da rentabilidade e do «lucro»: — *Ao nível da teoria.* — *Ao nível da prática.*
 - A utilização dos lucros.
 - O financiamento dos investimentos e dos fundos de maneo ao nível da empresa: — *A construção de base.* — *Os fundos circulantes.* — *O fundo de amortização e o fundo de reparações principais.*
 - O financiamento orçamental do desenvolvimento económico.

V. Charles Bettelheim, Jacques Charrière

UM ESTILO ESPECÍFICO DE CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO 183

1. BASE ECONÓMICA E SUPERSTRUTURAS IDEOLÓGICAS 186

2. A NOVA ESCALA DE VALORES SOCIAIS NA CHINA 195
 - A atitude perante o trabalho manual.
 - A limitação do papel dos estímulos materiais.
 - A rejeição dos valores da «sociedade de consumo» e o domínio dos homens sobre os produtos do seu trabalho.
 - Os significados da palavra de ordem: «Contar com as suas próprias forças».
 - O papel da educação política, da ideologia e da organização.

